
PAPEL ACEITA TUDO

arnaldo de melo
carlos issa
davi de jesus do nascimento
david cevallos
denise alves-rodrigues
edu de Barros
joão loureiro
kauam pereira

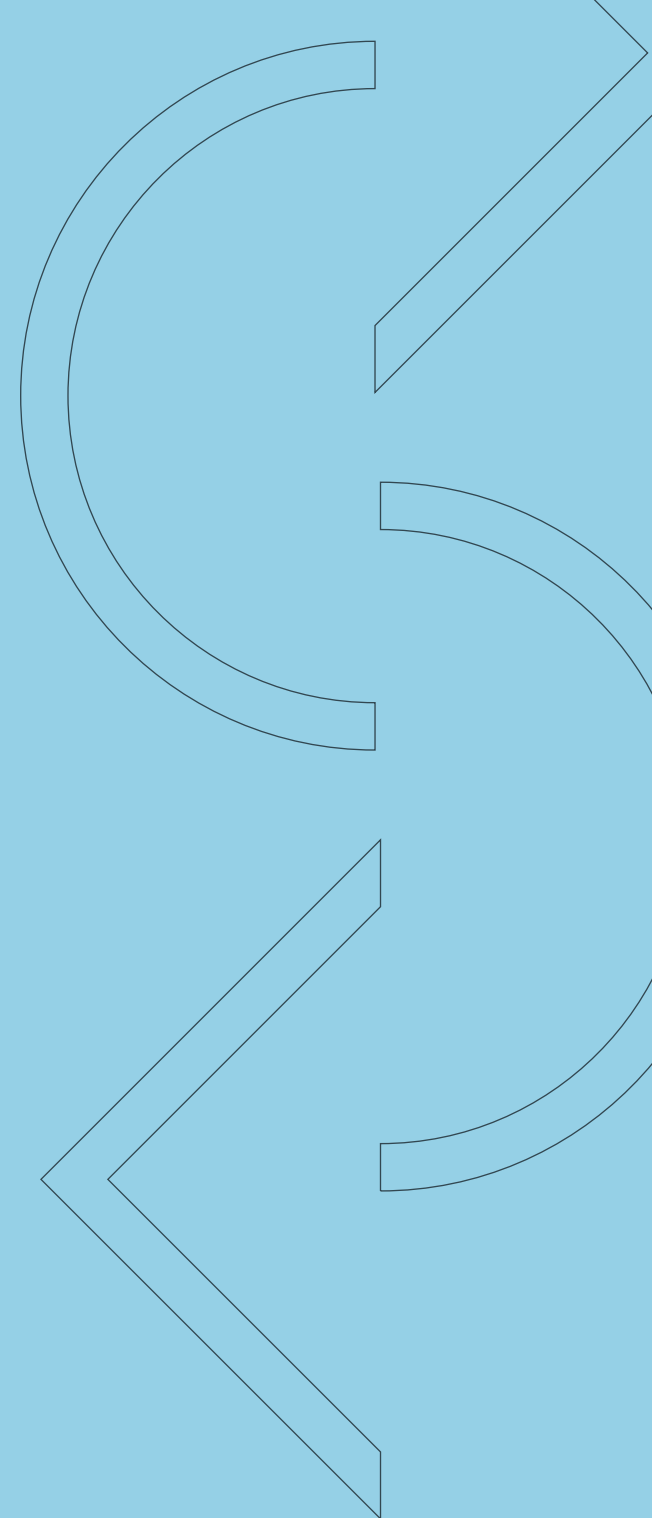
manata laudares
maria montero
marina borges
michel zózimo
pontogor
tadáskia
traplev

curadoria | curated by
leo felipe

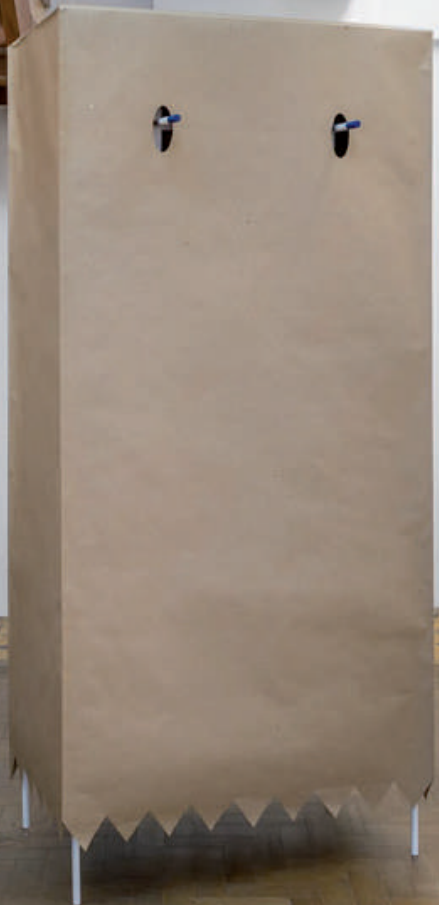
sé galeria

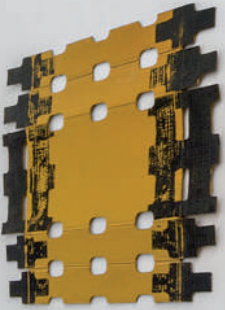
al. lorena, 1257
vila modernista - casa 2
são paulo - sp
cep 01424-001

segaleria.com.br
info@segaleria.com.br
☒ / segaleria

















Ah, todas essas intoxicações diárias que fazem a gente quase esquecer que este mundo não tem conserto. Em nosso próprio inferno coletivo, acabamos por aceitar o inaceitável. Mas há de haver um jeito. A consciência é corpórea. Se for pegar uma pedra, pega na mão. E atira!

Uma chuva de meteoros desaba sobre o telhado dos palácios, quartéis e templos. Um grande círculo de fogo dando voltas e voltas. Combater o incêndio com as chamas. Quando a Babilônia arder, as ilusões devem queimar junto.

A exposição coletiva *Papel aceita tudo* se organiza a partir do acervo de desenhos da Sé, extrapolando-o, ao incluir obras inéditas de artistas representados ou não pela galeria e ao incorporar o desenho a colagens, impressões, esculturas e objetos que têm o papel como suporte ou material. A exposição toma seu título de um provérbio popular que advoga ceticismo em relação ao que é narrado. Se, por um lado, vivemos imersos em um ambiente em que notícias falsas moldam a própria factualidade, por outro, cabe também à ficção nos fazer vislumbrar possibilidades de mundos que não este. Neste conjunto de obras, imaginação política para as novas formas do amor (e da luta), rebeldia juvenil, viagens planetárias no espaço da mente, metodologias incomuns, liturgias contemporâneas e senso de humor pretendem estimular a reconexão da vontade com a realidade.

Ante a pendenga de segurar essa barra, respira fundo e lembra: amor, você não está só.

Leo Felipe

Ah, all those daily intoxications that make us almost forget that this world is beyond repair. In our own collective hell, we end up accepting the unacceptable. But there has to be a way. Consciousness is corporeal. If you hold a stone, hold it in your hand. And throw it!

A meteor shower crashes down on the roofs of palaces, barracks and temples. A big circle of fire going round and round. Fighting fire with fire. When Babylon burns, illusions must burn along with it.

The group show *Papel aceita tudo* [Paper accepts everything] is organized on the basis of Sé's collection of drawings, extrapolating it, by including new works by artists represented or not by the gallery and by incorporating drawing with

collages, prints, sculptures and objects that have paper as support or material. The exhibition takes its title from a Brazilian popular proverb that advocates skepticism towards what is told. If, on the one hand, we live immersed in an environment where fake news shapes factuality, on the other hand, it is also up to fiction to make us glimpse possibilities of worlds other than this one. In this set of works, political imagination for new forms of love (and struggle), youthful rebellion, planetary journeys in mind-space, unusual methodologies, contemporary liturgies and sense of humor aim to stimulate the reconnection of the will with reality.

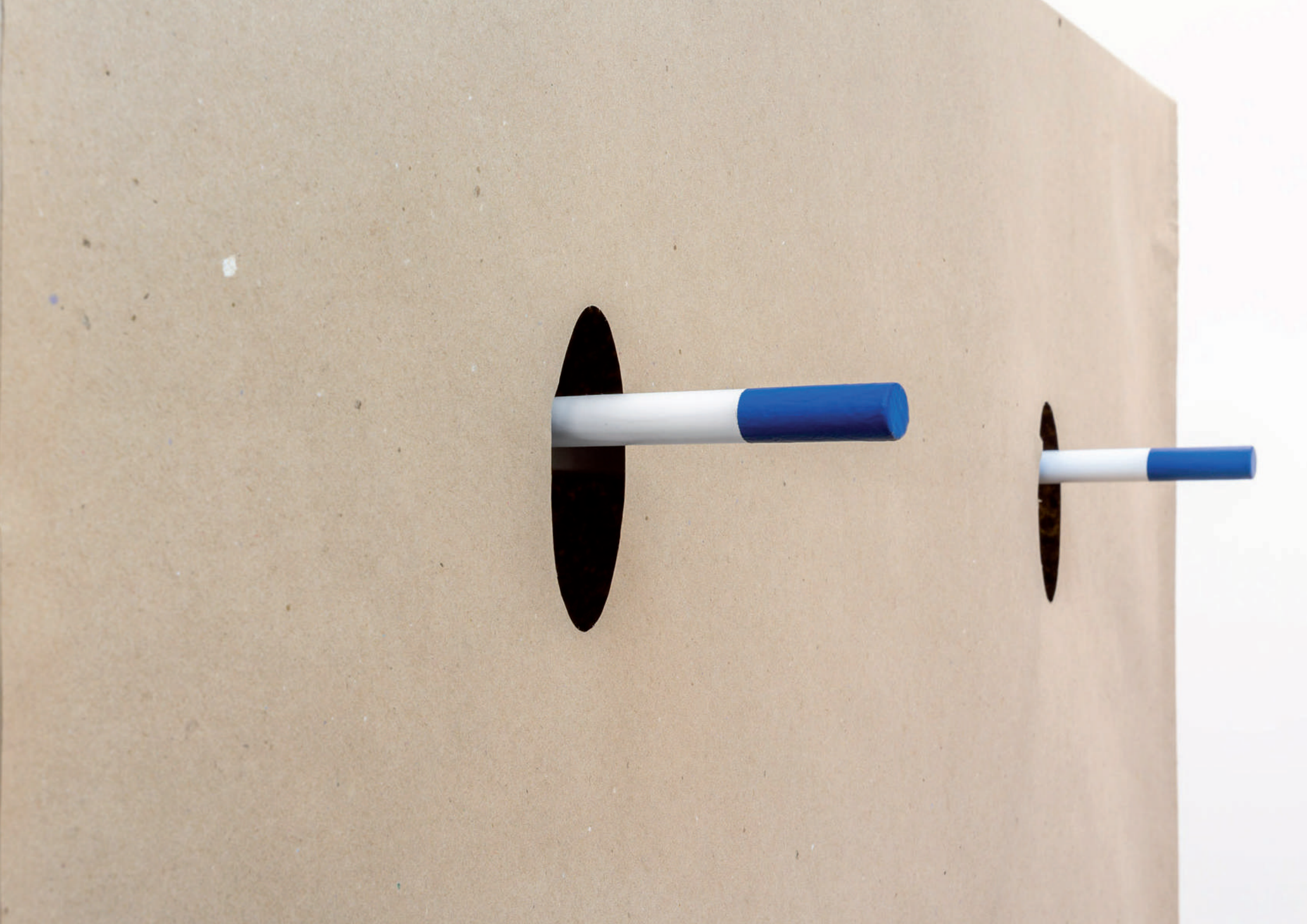
Faced with the striving of holding this bar, take a deep breath and remember: love, you are not alone.

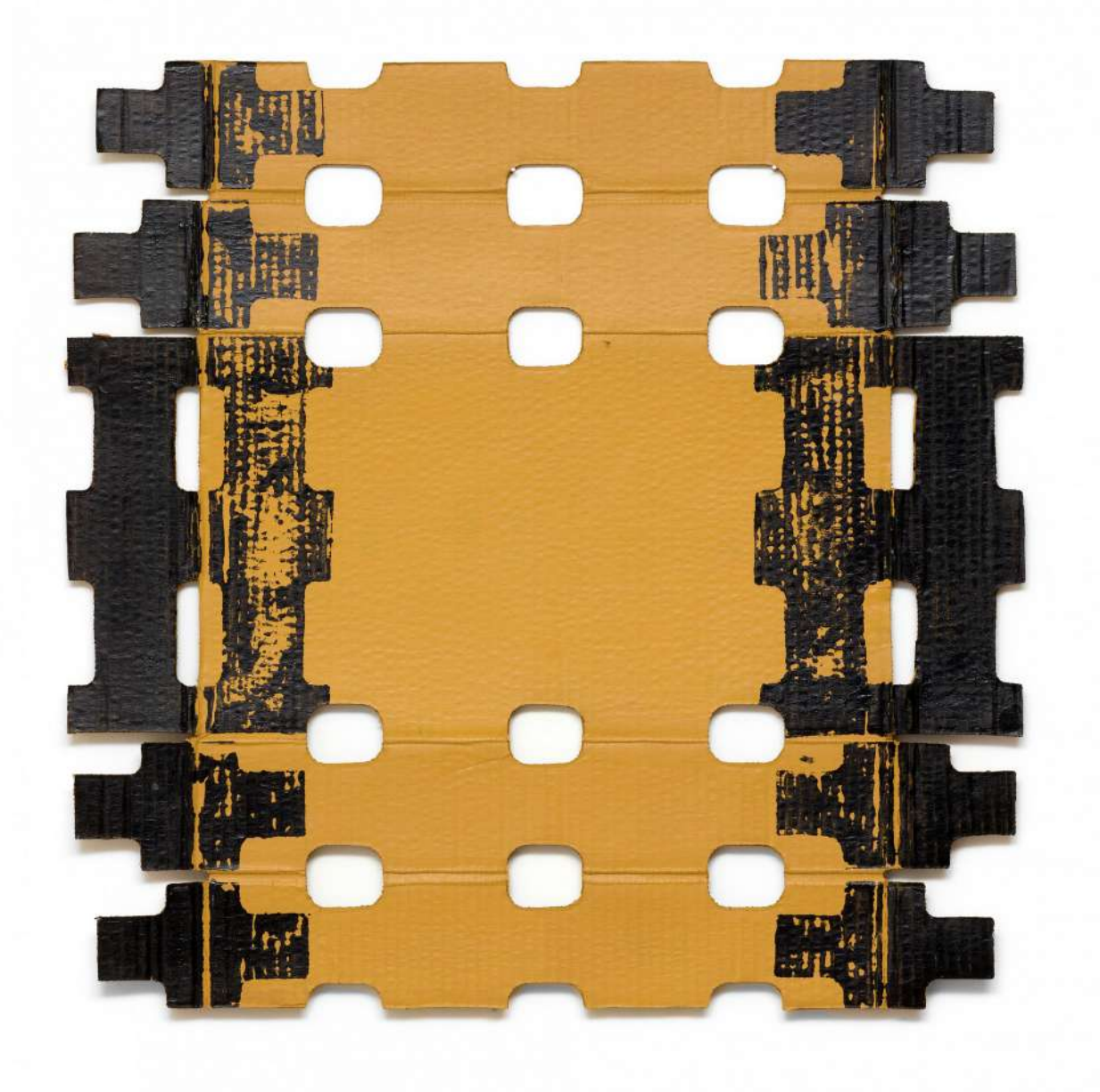
Leo Felipe

João Loureiro
Monstro, 2022
JL099

*Ferro, pintura esmalte, guache e
papel semi-kraft*
195 x 90 x 55 cm







Arnaldo de Melo
Sem Título, 2020
AM305

acrílico sobre papel cartão
66 x 65 cm



Carlos Issa
Mosh, 2013
1534

Colagem
44 x 60 cm

Carlos Issa
Tava cheio o show, 2013
1533

Colagem
60 x 44 cm







João Loureiro
Sem Título, 2010
JL020

Nanquim e Ecoline sobre papel
Canson
31 x 21 cm



João Loureiro
Cinzeirão, 2022
JL098

*Nanquim, Ecoline, tinta laca e
marcador sobre papéis jornal,
manteiga e couché
60 x 160 cm*





Pontogor

Noite para o pensamento, 2022

PG037

Pedra embrulhada

14 x 23 x 18 cm

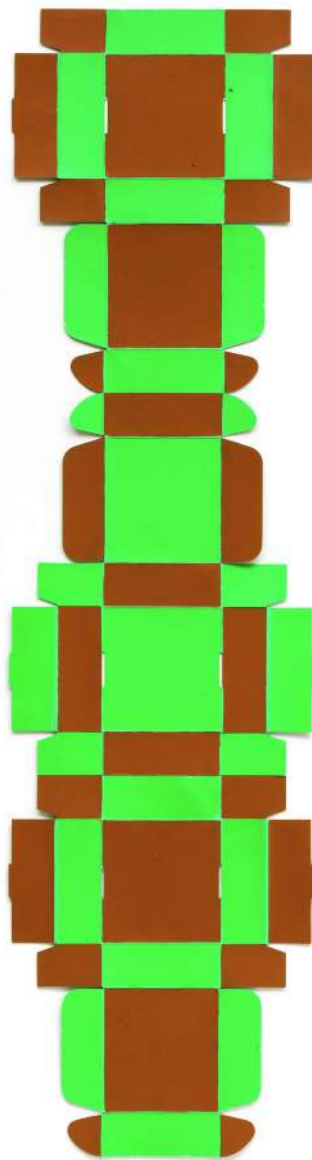


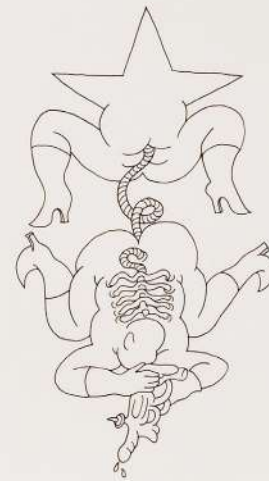
“As pedras vêm aparecendo nos meus trabalhos (e nos meus devaneios) há muitos anos... Desenhos de pedras, gravuras, pinturas, e pedras mesmo. Existem muitos motivos para isso... Motivos poéticos, conceituais, formais, relações de força e equilíbrio... Mas Pedras também são muito presentes nas minhas leituras (e as coisas que eu leio (e as que eu escrevo) são ou formam a base mais estável e presente no meu processo criativo). E não por eu procurá-las, as pedras, mas vou tropeçando nelas, vou desviando delas, as vezes me apoiando e outras vezes tendo de carregá-las.

Essa pedra embrulhada em papel negro, minha *Noite Para o Pensamento*, é uma espécie de descanso, uma espécie de sono... E o sono é quase um tipo (ou ensaio) de morte. E o sono é onde os sonhos estão... Uma pedra/pensamento que dorme e sonha. O que elas nos contará quando acordar? E acordará?”

Arnaldo de Melo
Totem e tabu, 2022
AM297

Acrílico sobre cartão
161 x 43 cm







“A questão da masculinidade é dos pontos sensíveis no trabalho de Kauam Pereira. Ele se pergunta: como gerar um discurso acerca desse tema sem necessariamente reforçar o caráter de dor e violência ligado ao masculino? Interessado na pintura de Keith Boadwee, Philip Guston e nos artistas da Geração 80 - e em diálogo direto com o universo dos desenhos animados - Kauam passou a produzir um diário de imagens em que desenha menos através da razão do que pela intuição. A série “Sex Sci-Fi” é uma grande orgia nas estrelas, retrofuturista, que nasce de um processo de observação do céu visando a construção de um alfabeto visual que pode ser reorganizado para produzir o que ele chama de discursos abertos sobre a sexualidade.”



Kauam Pereira
Sem título 04, 2022
AC005

Nanquim sobre papel
30 x 42 cm



Kauam Pereira
Sem título 03, 2022
AC004

Nanquim sobre papel
30 x 42 cm



Kauam Pereira
Sem título 02, 2022
AC003

Nanquim sobre papel
30 x 42 cm



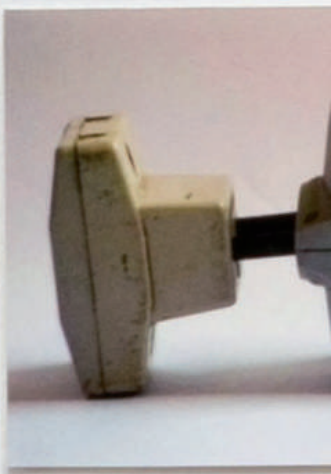
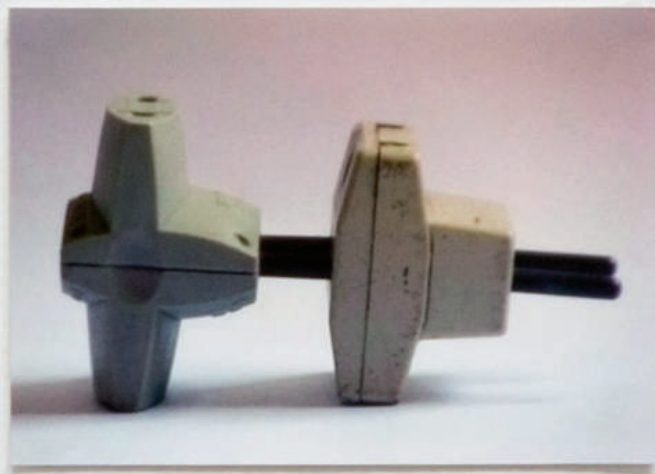
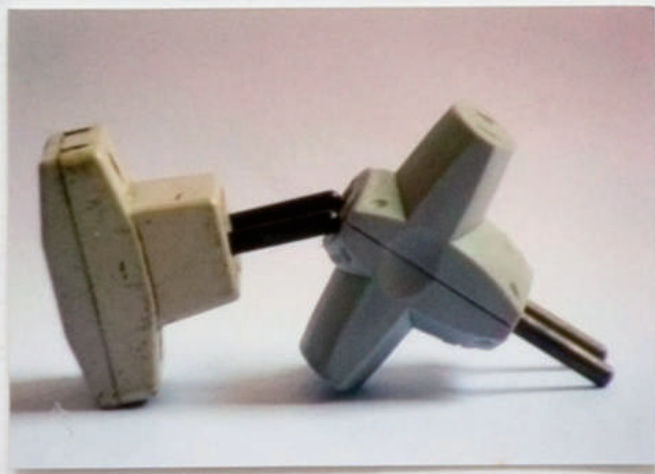
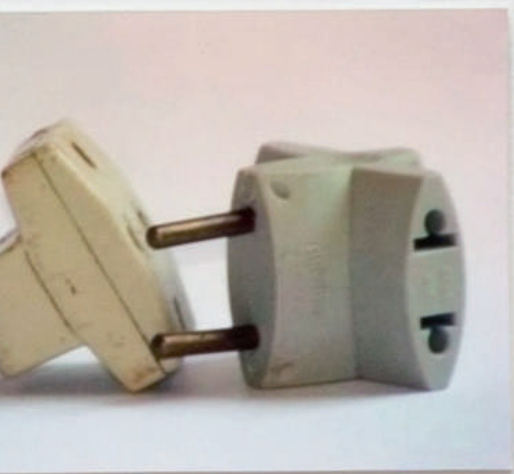
Kauam Pereira
Sem título 01, 2022
AC002

Nanquim sobre papel
30 x 42 cm



Maria Montero
Benjamins, 2011
MM012

*Impressão digital em papel de
algodão
8.5 x 176.5 cm (14 partes)*





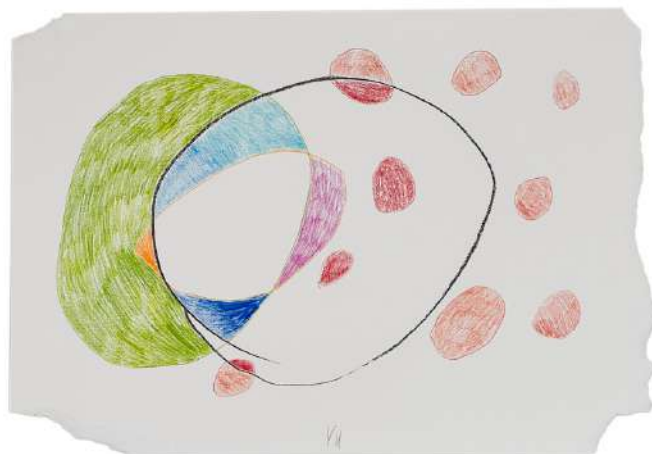
Davi de Jesus do Nascimento
derrancho da série "gritos de
alerta", 2022
DN249

Lápis sobre papel
15 x 21 cm



Davi de Jesus do Nascimento
derrancho da série "gritos de
alerta", 2022
DN248

Lápis sobre papel
15 x 21 cm



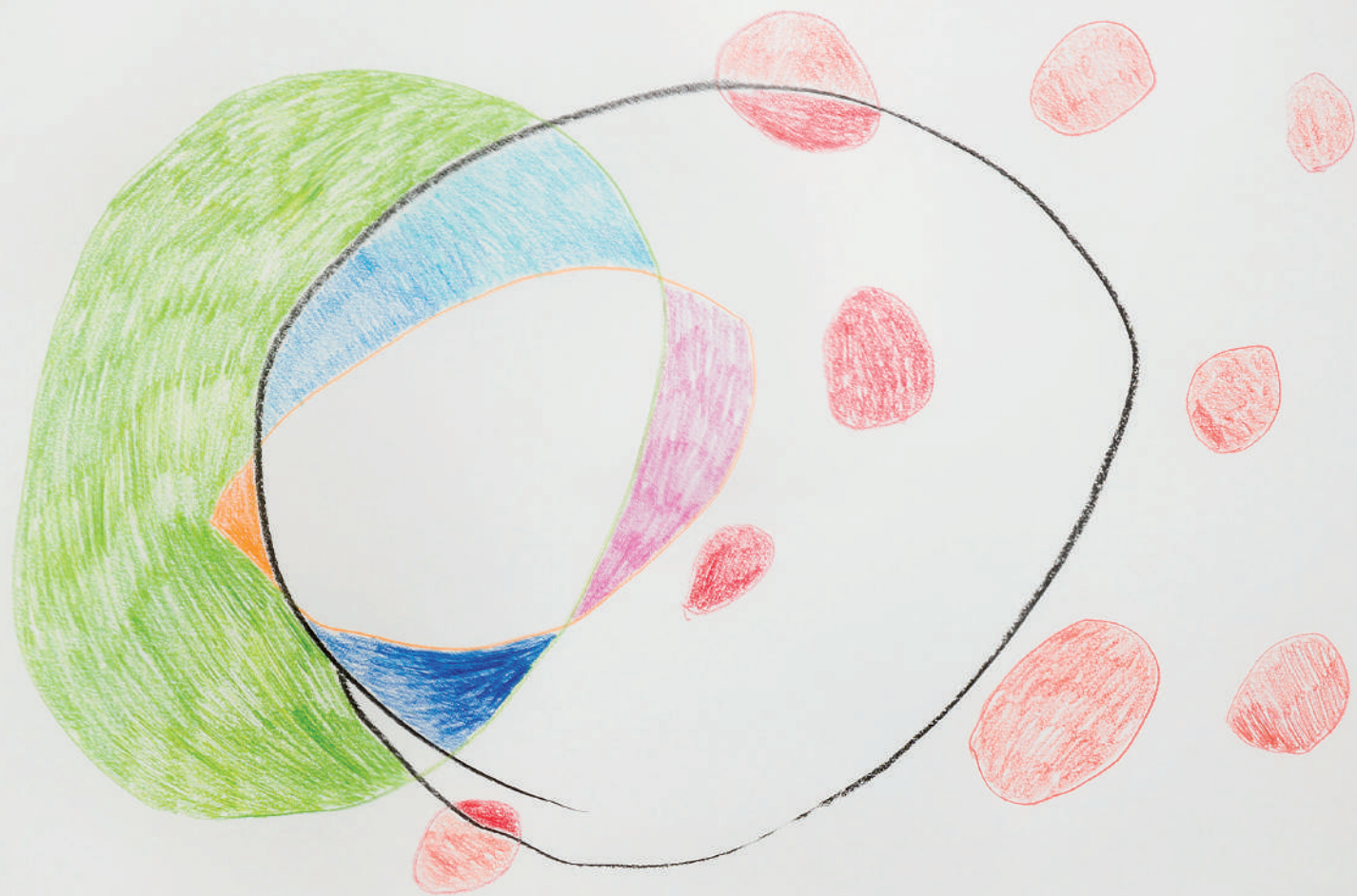
Tadáskia

sem título (I e II), 2021

MW212

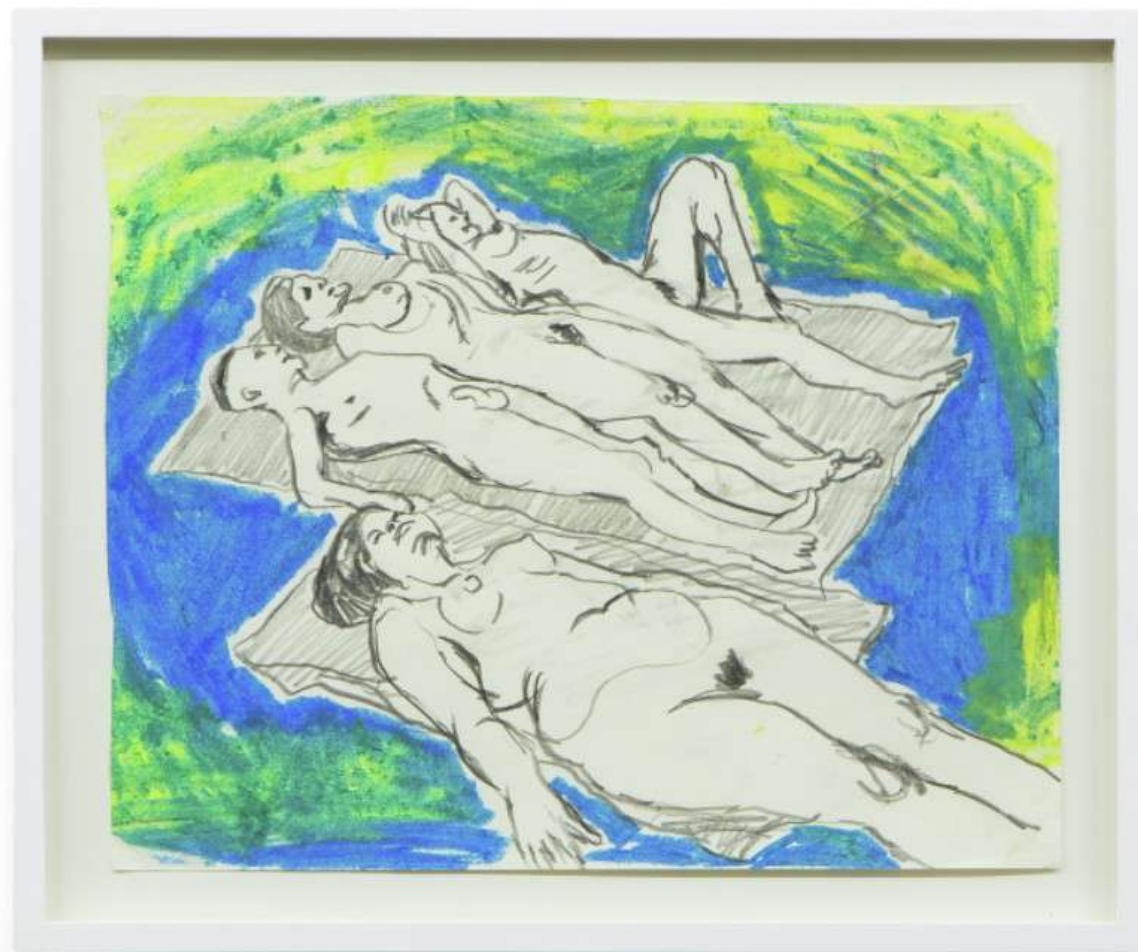
*Lápis de cor e carvão sobre
papel*

75 x 106 cm (cada)



VII





Edu de Barros
Banhistas, 2022
EB131

*Pastel oleoso e grafite sobre
papel
27 x 33 cm*





Denise Alves-Rodrigues
Artefato sem fim, 2021/2022
DR027

*Desenho, impressão jato de tinta
e relevo sobre papel
30 x 21 cm (9 partes)*



“Denise Alves-Rodrigues se interessa pela criação de aparelhos e mecanismos que investiguem eventos (ordinários ou sobrenaturais) para criar metodologias não convencionais. Em sua pesquisa e produção, o desenho se encontra como um desses mecanismos. Em suas recentes produções com essa técnica, a artista pesquisa formas de depuração de signos e ícones em nossa infoxicação diária. Infoboxação é um conceito criado em 1996, por Alfons Cornella, para designar a situação em que uma pessoa tenta receber e analisar um número de informações muito maior que o seu organismo é capaz de processar.”



Arnaldo de Melo

Círculo com 50 caixas de
fósforos, 2022

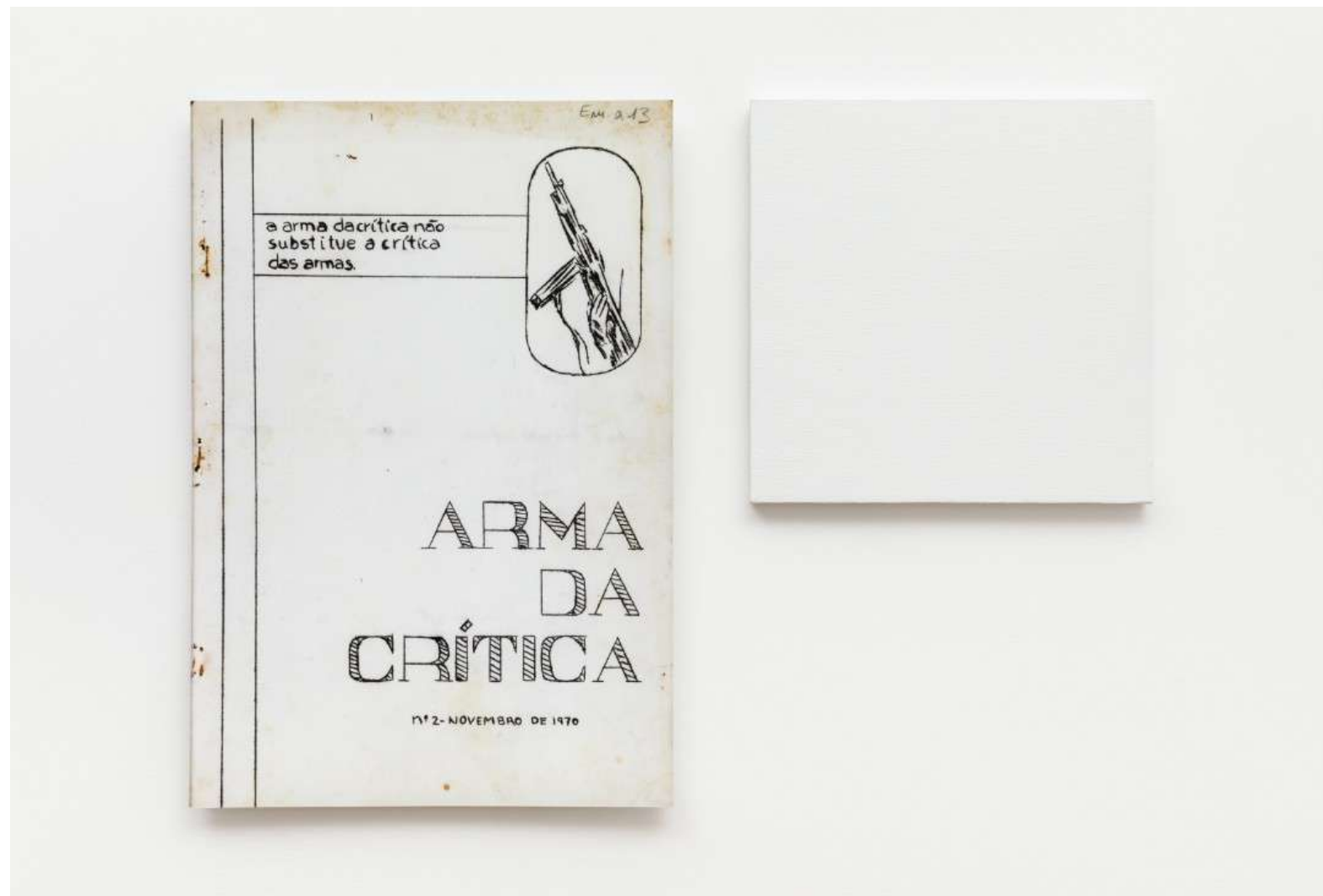
AM296

*Caixas de fósforos, tinta acrílica
0 x 140 cm (diâmetro)*



Traplev
arma teórica, crítica e conceitual
2, 2022
TR010

impressão sobre papel
Hahnemühle e pintura acrílica
sobre tela
70 x 47 cm
40 x 40 cm



a arma da crítica não
substitue a crítica
das armas.

“Nesta série, Traplev se apropria de capas das publicações de duas organizações clandestinas, Vanguarda Popular Revolucionária (VPR) e Movimento Revolucionário 8 de outubro (MR-8), que lutaram contra a ditadura civil-militar no Brasil (1964-85). Trazidas para o contexto da arte, as “metáforas conceituais” do título das publicações evidenciam a pesquisa histórica como princípio da luta por democracia, educação crítica e justiça social, nos desafiando ainda a imaginar soluções políticas para um mundo em convulsão.”





Pontogor

Apenas uma pedra, 2013

PG002

Transfer de xerox sobre papel

29.7 x 21 cm

“Terranos nos traz a lembrança que somos iguais na diferença e que seremos reduzidos a húmus. É o nome para uma causa comum, que abre espaço para a interlocu o cosmopolítica e   parte de uma série de trabalhos que investigam a nossa existência.”

Manata Laudares



Manata Laudares

Sem título, da série Terranos,

2020

ML301

Pastel oleoso sobre papel

40.5 x 99 cm





Arnaldo de Melo
Caixa de Panetone I e II, 2020
AM303

acrílico sobre papel cartão
70.5 x 109 cm

“Do período em quarentena, quase 200 trabalhos foram produzidos em casa com materiais diversos, alguns reunindo embalagens descartadas e desinfetadas. Essa produção com caixas de papel-cartão ou papelão corrugado, por seu turno, resgata operações anteriormente por mim elaboradas, a exemplo das dobraduras com telas e papéis que remetem às figuras de Rorschach - monotipias simétricas obtidas a partir da pressão por dobras - como conhecemos da técnica de avaliação psicológica, teste projetivo ou de auto expressão”.

Arnaldo de Melo





Michel Zózimo
Major porco, 2021
MZ039

*lápiz aquarelável e nanquim
sobre papel
45 x 30 cm*



"Major porco" constitui-se por uma série de animais que são aglutinados na forma de um retrato coletivo, fazendo referência direta ao personagem homônimo de "A revolução dos bichos".

Michel Zóximo

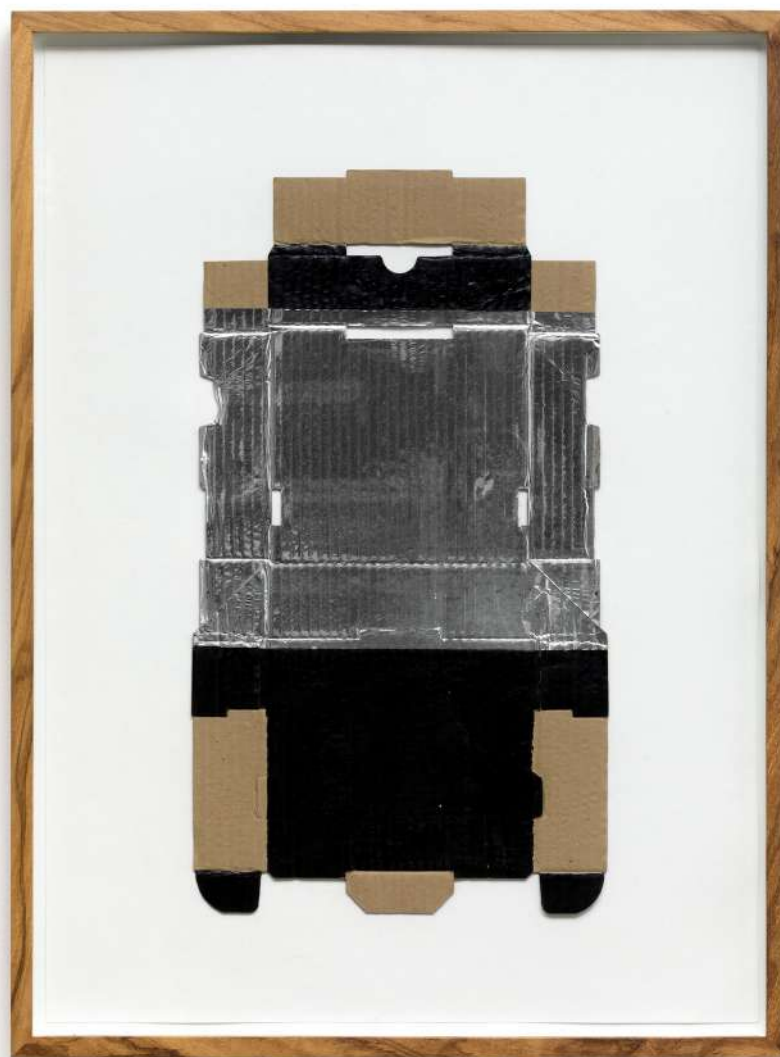




Marina Borges
Ratão, 2022
AC001

*Impressão mineral em papel
Hahnemuhle 100% algodão
120 x 100 cm*





Arnaldo de Melo
Robô II, 2022
AM304

Acrílica sobre papel cartão
70.5 x 52 cm





David Cevallos
Coprólitos, 2022
AC008

Papel machê
27 x 18 x 78 cm



“Apachetas são montes, pequenos ou grandes, de pedras dispostas umas sobre as outras em forma de cone colocadas em encostas de montanhas e estradas como oferendas dos povos andinos à Pachamama e aos Apus. Quando nos deparamos com as peças criadas por David Cevallos, em sua maioria pequenas e feitas em papel machê, por um lado nos perdemos numa espécie de futuro primitivo onírico em que seres inanimados parecem dançar uma coreografia recombinável; por outro, nos vemos frente a uma grande oferenda formada por pequenas apachetas em que sonho, morte e transformação são os elementos centrais. De acordo com Sidarta Ribeiro, quando imaginamos estar fazendo algo ativamos as mesmas partes do cérebro que usamos para fazer tais coisas e também para sonhá-las, ou seja, sonho onírico, imaginação e ação estão intimamente interconectados. No caso da obra de David isso não apenas é visível como elevado a uma potência espiritual das mais selvagens. “Mi corazón es fuerte, mi cérebro es muy salvaje”, afirma o artista.”

Mônica Hoff



David Cevallos
Coprólitos, 2022
AC012

Papel machê
Dimensões variáveis





David Cevallos
Coprólitos, 2022
AC011

Gesso, tinta acrílica e cinza
13.5 x 9 x 15 n/a



David Cevallos
Coprólitos, 2022
AC010

*Papel machê, gesso e tinta
acrílica*
22 x 11 x 11 n/a





David Cevallos
Coprólitos, 2022
AC009

*Papel machê, gesso e tinta
acrílica*
15 x 29 x 36 cm





David Cevallos
Coprólitos, 2022
AC021

*Papel machê, gesso e tinta
spray
Dimensões variáveis*



David Cevallos
Coprólitos, 2022
AC013

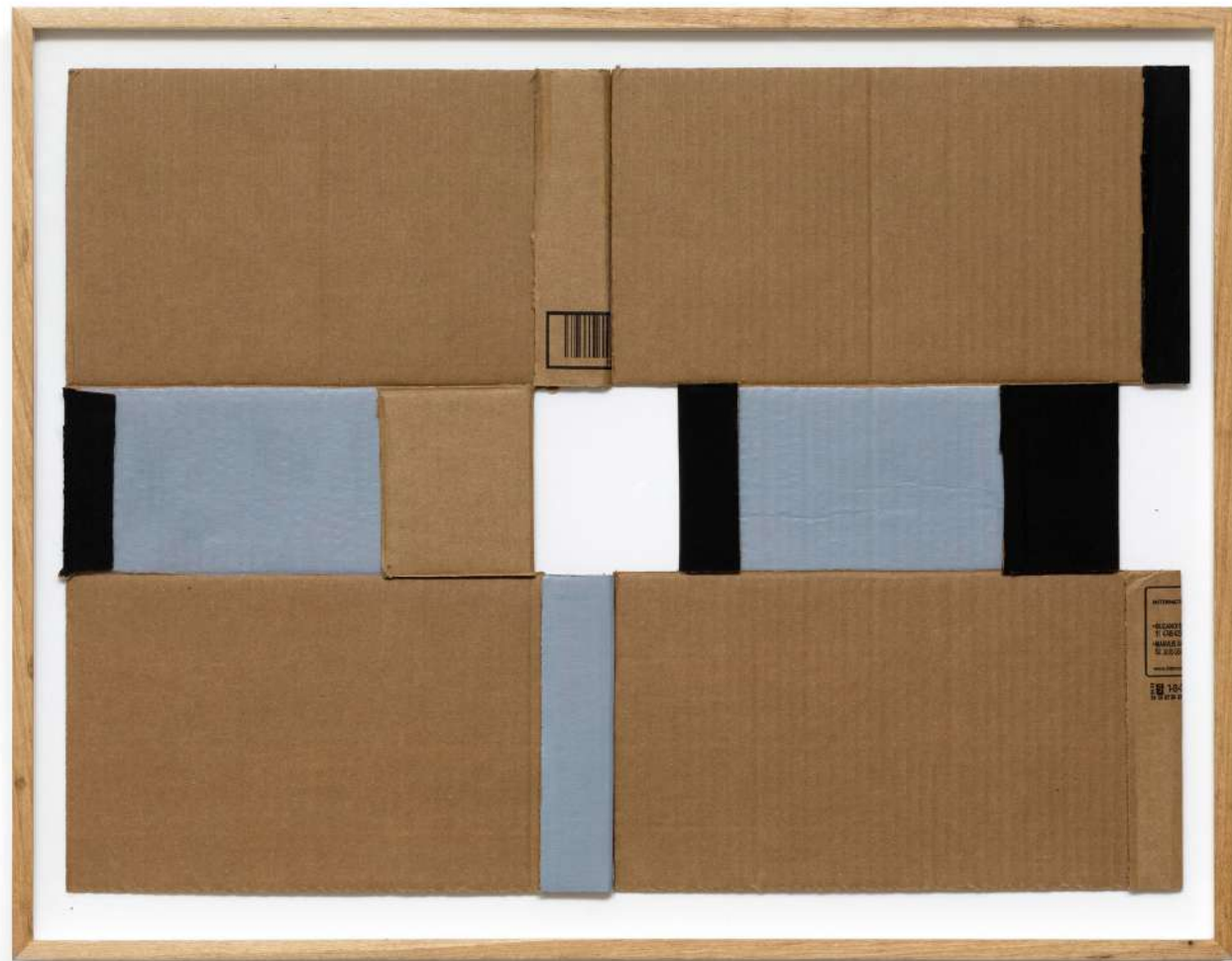
*Papel machê, gesso e tinta
acrílica
6.5 x 31 x 11 cm*

OUTRAS OBRAS
OTHER WORKS

Arnaldo de Melo
Robô I, 2022
AM302

Acrílica sobre papel cartão
70 x 52 cm





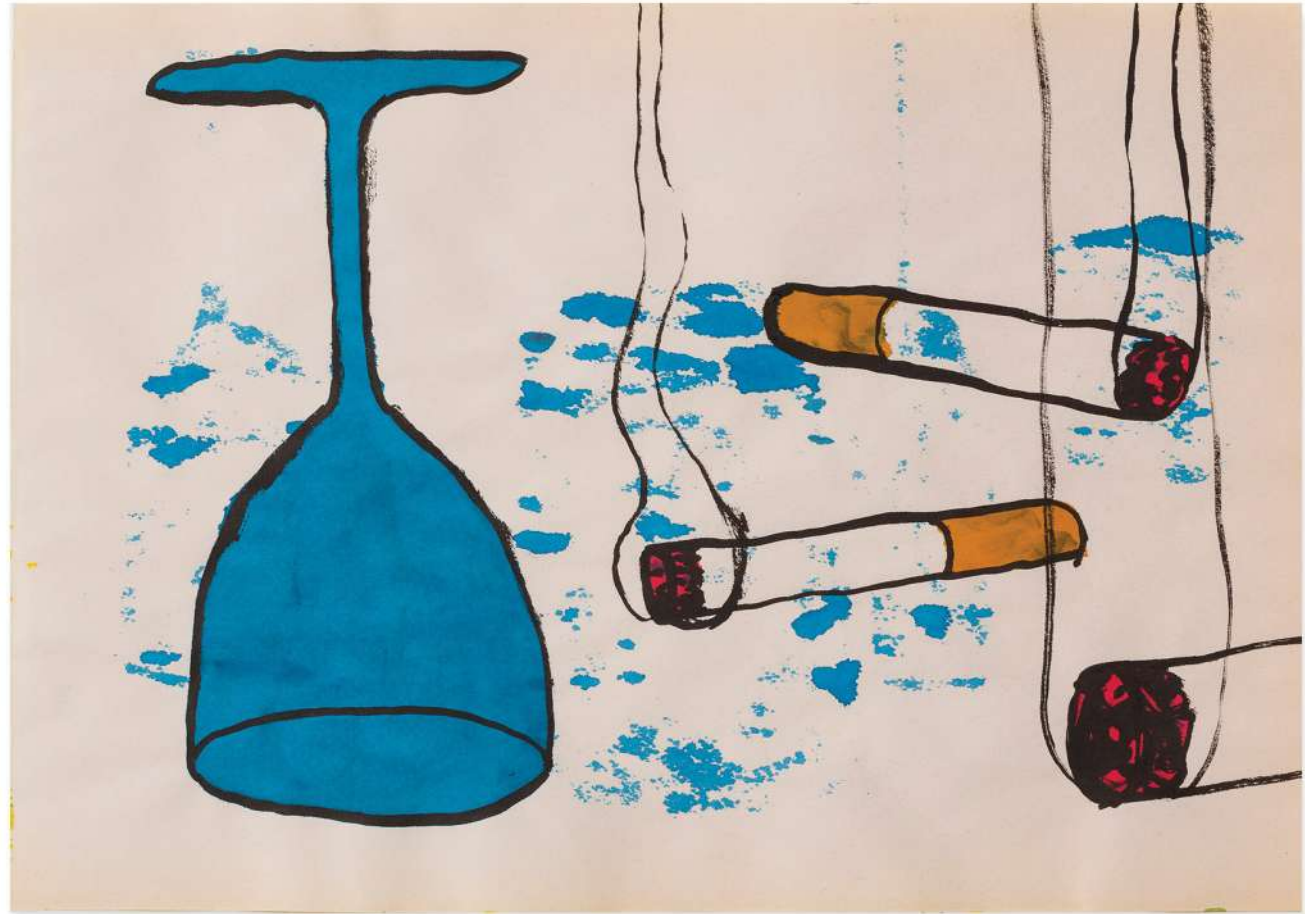
Arnaldo de Melo
Sem título, 2020
AM306

Acrílica sobre papel cartão
72 x 57 cm



João Loureiro
Sem Título, 2017
JL082

Nanquim e Ecoline sobre papel
jornal
21 x 31 cm



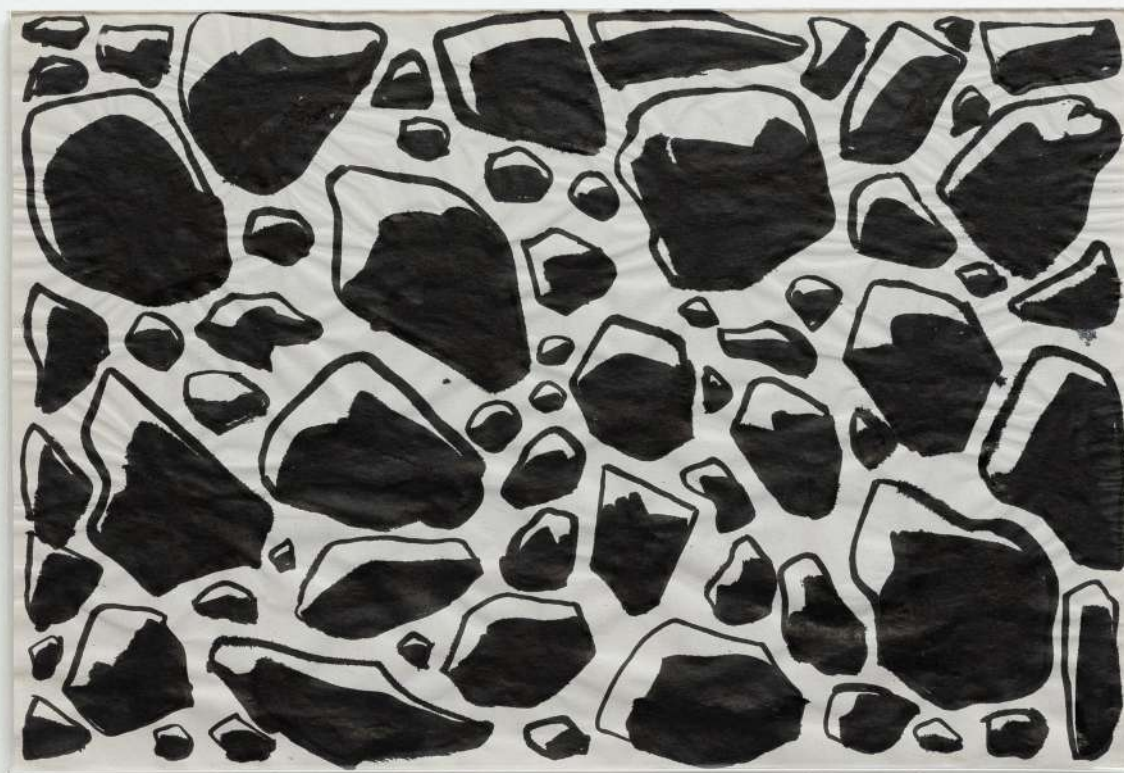
João Loureiro
Sem Título, 2017
JL013

Nanquim e Ecoline sobre papel
jornal
21 x 31 cm

João Loureiro
Sem Título, 2016
JL041

Nanquim sobre papel couché
31 x 21 cm





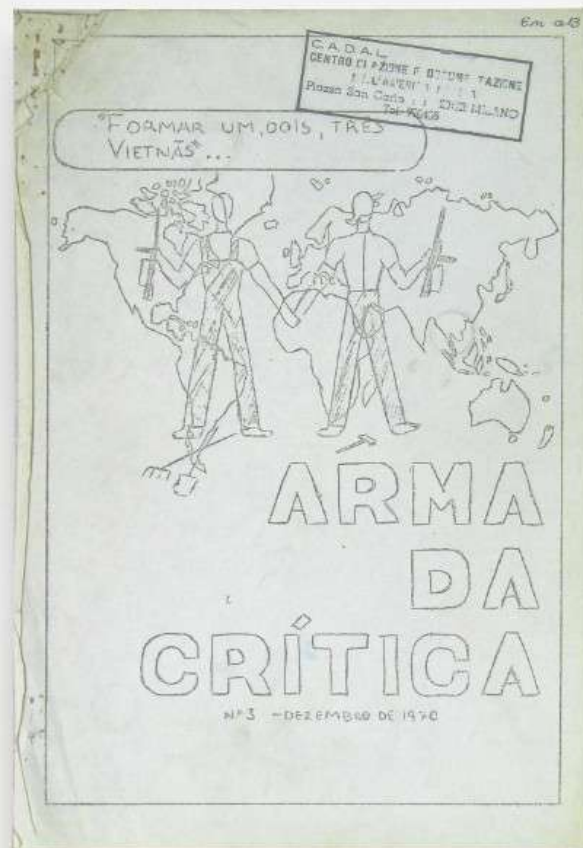
João Loureiro
Sem Título, 2008
JL034

Nanquim sobre papel jornal
21 x 31 cm

João Loureiro
Sem Título, 2018
JL069

*Nanquim e Ecoline sobre papel
jornal*
31 x 21 cm





Traplev

arma teórica, crítica e conceitual

1, 2022

TR011

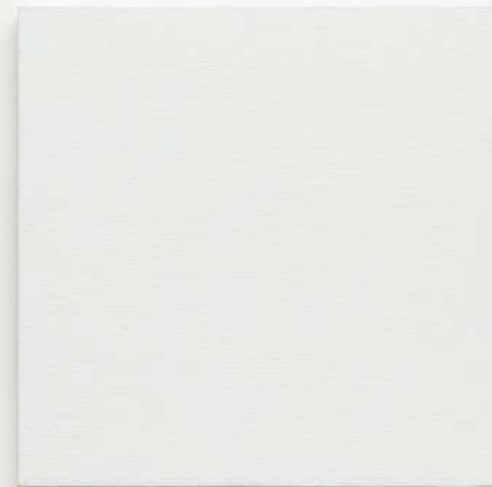
impressão sobre papel

Hahnemühle e pintura acrílica

sobre tela

70 x 47 cm

40 x 40 cm





David Cevallos
Coprólitos, 2022
AC014

*Papel machê, gesso e tinta
spray
Dimensões variáveis*



Artistas Representados*Represented Artists*

Arnaldo de Melo

Brisa Noronha

Carlos Issa

Dalton Paula

Daniel Fagus Kairoz

davi de jesus do nascimento

Deco Adjiman

Denise Alves-Rodrigues

Edu de Barros

Gui Teixeira

João Loureiro

Manata Laudares

Maria Montero

Michel Zózimo

Pedro Victor Brandão

Pontogor

Rafael RG

Rebecca Sharp

Tadáskía

Traplev